

PSICOLOGIA NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS (2000) – Isabel Trindade & José A. Carvalho Teixeira. Lisboa: Climepsi Editores, Col. Manuais Universitários 17, 143 pp.

Esta é a primeira obra de autores portugueses sobre a intervenção de psicólogos em Centros de Saúde. Adopta a perspectiva da psicologia da saúde e procura contribuir para a definição do papel profissional dos psicólogos no sistema de cuidados de saúde primários, tendo em conta a recente implementação do ramo de psicologia clínica na carreira dos técnicos superiores de saúde.

A sua publicação assume importância particular, já que a intervenção da psicologia nos cuidados de saúde primários é hoje desejada por muitos técnicos de saúde, em particular pelos clínicos gerais/médicos de família, dada a percepção de que ela pode ter influência positiva na obtenção de ganhos em saúde, na melhoria da qualidade dos cuidados e na humanização dos serviços. Apesar disto, a natureza concreta do que pode ser a intervenção de psicólogos em Centros de Saúde é mal conhecida, quer por parte de psicólogos, quer por parte de outros técnicos e responsáveis pelas políticas e serviços de saúde.

Estudos realizados em vários países e experiências concretas de trabalho em vários Centros de Saúde do nosso país têm mostrado que contribuições específicas da psicologia nos cuidados de saúde primários podem ser relevantes para: promover a saúde nas escolas, locais de trabalho e na comunidade; promover maior adesão de crianças, adolescentes, adultos e idosos a estilos de vida mais saudáveis; prevenir doenças relacionadas com o comportamento; ajudar a lidar com crises pessoais e/ou familiares que são motivos de consulta frequentes nos cuidados primários; melhorar a adesão a tratamentos médicos e contribuir para a melhoria da qualidade de vida em sujeitos doentes; modificar padrões de consumo inadequado de consultas e outros recursos de saúde.

É neste contexto que se insere este livro no qual, após uma panorâmica geral do que tem sido a psicologia da saúde em Portugal, inclui num único volume um conjunto de textos que focam diferentes aspectos da intervenção de psicólogos em Centros de Saúde, nomeadamente o seu papel e competências profissionais (relacionadas com a sua intervenção em projectos de promoção da saúde e prevenção da doença, bem como na consulta psicológica), intervenção nos processos de comunicação em saúde e com sujeitos com doença crónica, modelos de colaboração com os médicos de família, abordagem do doente psiquiátrico, aconselhamento psicológico nos cuidados primários, importância dos clínicos gerais na inserção profissional dos psicólogos e, ainda, um modelo de formação profissional específica para a intervenção nos cuidados de saúde primários.

Finalmente, estabelecem-se os objectivos e as estra-

tégias da contribuição da psicologia para a Estratégia de Saúde Regional de Lisboa e Vale do Tejo. Este aspecto, que constitui o último capítulo do livro, é um instrumento original que pode ser estruturante da intervenção psicológica em Centros de Saúde, porque permite facilmente a elaboração de planos específicos de actividades nas mais diversas áreas.

A intervenção psicológica nos cuidados de saúde primários é contextualizada em relação ao desenvolvimento da psicologia da saúde em Portugal, é delimitado o quadro conceptual e apresenta-se um modelo de intervenção nos Centros de Saúde.

Deste modo, psicólogos e estudantes de psicologia, mas também médicos, enfermeiros e outros técnicos, têm à sua disposição um trabalho que pode contribuir para um melhor conhecimento das potencialidades da intervenção psicológica nos cuidados de saúde primários.

*Isabel Trindade* é assistente de psicologia clínica, criou e é responsável pela consulta de psicologia do Centro de Saúde da Parede, coordenando actualmente a comissão de humanização e qualidade dos serviços/gabinete do utente da Sub-Região de Saúde de Lisboa (ARS de Lisboa e Vale do Tejo), onde é também responsável pela área da psicologia.

*José A. Carvalho Teixeira* é psiquiatra e dirige o departamento de formação permanente do Instituto Superior de Psicologia Aplicada, onde lecciona psicologia da saúde e desenvolve formação nas áreas do aconselhamento VIH/SIDA, comunicação na consulta e adesão em saúde.

*Ana Rita Correia*